

ATA N.º 4 ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e vinte seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariado por Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período antes da ordem do dia;**
- **Período da ordem do dia:**
 - 1. Aprovação da Ata da Reunião de 18/12/2025**
 - 2. Aprovação da Ata da Reunião de 15/01/2026**
 - 3. Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2025**
 - 4. Apreciação e Votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2026, para incorporação do Saldo Gerência**
 - 5. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia**
- **Período de intervenção do público**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, José Cunha Ribeiro em substituição de Ana Catarina Laranjo Cerquido e Marcelo José Lindo Malheiro, pela lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita, Beatriz Conceição Fernandes Cacaís, Armando Cruz Cunha e Alexandra Telma Neiva Duarte Almeida.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sra Clara Pereira, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Passei recentemente pelo monte e verifiquei que estão a precisar de uma limpeza, está a chegar o verão e tempo quente que pode originar incêndios, existe alguma limpeza prevista.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Relativamente á questão colocada, tem toda a razão, o monte está a precisar de uma limpeza grande, existe uma empresa que através da Câmara e das Freguesias, que está a começar a limpeza dos montes, está em Moledo, Âncora, os Presidentes de Junta e os Baldios, já tiveram uma reunião com essa empresa e foi-nos dito que virá para Seixas, a empresa também tem interesse, uma vez que o material recolhido é para fazer biomassa, eles fazer a limpeza sem destruir os pinheiros e eucaliptos, só levam austrálias e mimosas e não tem custos para as Freguesias.

Sra Cristina Matos, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Eu vivo na Rua Alfredo Cruz e como sabem a nossa população está envelhecida e com dificuldades de mobilidade, estão sempre a queixar-se que a rua está em mau estado e pretendia saber se há intenção de se requalificar aquela rua.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. É um assunto que o Executivo está preocupado, temos intenção de pedir orçamentos e vamos ver se também temos ajuda da Câmara, o problema é que as águas pluviais passam pelo meio da rua e como existe carros estacionados de um lado, os carros ao passar pela rua um dos “rodados” passa por cima da linha de água o que origina o descaimento do piso.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Colaboração entre a Câmara Municipal de Caminha e a Junta de Freguesia de Seixas

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Junta,
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

Quero aproveitar este período antes da ordem do dia para deixar uma nota política que considero justa, necessária e também esclarecedora.

Entendo que deve ser reconhecido o trabalho de colaboração que a Câmara Municipal de Caminha tem vindo a desenvolver com a Junta de Freguesia de Seixas nestes primeiros meses do atual mandato.

É importante dizê-lo com frontalidade: é assim que deve ser. A Câmara e a Junta, independentemente das suas competências próprias, devem trabalhar em articulação, com sentido institucional, com respeito mútuo e, acima de tudo, com foco na resolução dos problemas concretos das populações.

Durante muitos anos, e falo concretamente dos últimos 12 anos, apesar de existir a mesma orientação política entre a Câmara e a Junta, a verdade é que muitas vezes Seixas teve o sentimento de ficar esquecida ou remetida para segundo plano em matérias importantes para a freguesia.

Por isso, quando se verifica uma mudança de atitude, ela deve ser assinalada. Temos já alguns sinais concretos dessa diferença de postura. Dou como exemplo a questão da iluminação do Largo, um assunto pedido há anos e que finalmente conheceu desenvolvimento. E dou também como exemplo a intervenção na Casa Ventura Terra, que representa atenção a um espaço relevante para a freguesia e mostra que, quando existe vontade política e cooperação institucional, as coisas avançam.

Naturalmente, queremos mais. E devemos querer mais. Não no sentido de favor ou privilégio, mas no sentido de justiça para com Seixas e para com a sua população.

O que esta Assembleia deve defender é precisamente isso: que este novo ciclo de colaboração não seja exceção nem gesto pontual, mas antes uma forma

estável de governação local, baseada na proximidade, na resposta e no respeito pelas necessidades reais da freguesia.

Quando há diálogo entre instituições, quem ganha é a população. Quando há colaboração séria entre Câmara e Junta, quem ganha é Seixas.

Por isso, quero aqui registar essa evolução positiva, valorizá-la politicamente, e ao mesmo tempo dizer com clareza que esperamos continuidade, reforço e mais concretização nos vários assuntos que continuam pendentes na nossa freguesia.

Seixas não pode voltar a ser esquecida. E tudo aquilo que agora se começa a fazer mostra que, afinal, era possível fazer mais, mais cedo e melhor. Obrigado.

2. Quero aproveitar este período antes da ordem do dia para colocar uma questão que considero legítima, útil e saudável para o funcionamento democrático da freguesia.

Refiro-me à possibilidade de ser pensado, dentro das disponibilidades e condições existentes, um espaço de apoio ao trabalho dos eleitos da oposição na Freguesia de Seixas.

Entendo que o exercício de funções por parte dos membros eleitos da oposição deve poder ser realizado com um mínimo de condições de dignidade, organização e autonomia, uma vez que todos fomos eleitos pelos fregueses de Seixas e todos temos o dever de representar, acompanhar, ouvir e trabalhar em nome da população.

Naturalmente, ninguém está aqui a pedir privilégios. O que se coloca é uma questão de bom funcionamento institucional e de respeito pelo papel democrático de todos os eleitos. Sempre que possível, faria sentido existir um local onde os membros da oposição pudessem, pontualmente, reunir, preparar trabalho, receber pessoas ou tratar de assuntos relacionados com o mandato, sem dependerem exclusivamente de espaços pessoais ou informais.

Penso até que esta seria uma medida positiva para a própria imagem institucional da freguesia, porque demonstraria maturidade democrática, respeito pela pluralidade e valorização do papel de todos aqueles que foram escolhidos pela população para intervir na vida pública local.

Por isso, a minha questão é simples: estará a Junta disponível para estudar, dentro das suas possibilidades, a criação ou afetação de um pequeno espaço de apoio ao trabalho dos eleitos da oposição, ainda que em regime partilhado ou mediante articulação prévia?

Creio que esta matéria deve ser vista não como um problema, mas como um desafio positivo e um sinal de abertura institucional. Quando se criam condições mínimas para o trabalho democrático, ganha a oposição, ganha a Junta e, sobretudo, ganha a freguesia. Seixas deve saber garantir não apenas

proximidade à população, mas também condições de participação séria e responsável a todos os seus representantes eleitos.

Obrigado.

3. Quero colocar uma questão de segurança pública e de ação social que preocupa moradores da freguesia.

Existe uma situação conhecida de ocupação muito precária de uma barraca, associada, segundo o que é referido localmente, a condições potencialmente perigosas, nomeadamente eventual ligação elétrica irregular e utilização de gás, o que tem gerado receio entre vizinhos, sobretudo idosos.

Sem querer expor a pessoa em causa, pergunto objetivamente: que medidas foram já tomadas pela Junta para avaliar o risco, proteger os vizinhos e articular uma resposta social digna para esta situação?

Gostava de saber se o caso já foi sinalizado à Câmara, ao Radar Social, à E-REDES e às entidades de proteção e socorro, porque é importante agir antes que aconteça uma tragédia.

4. Quero chamar a atenção para uma situação de circulação rodoviária que merece, na minha opinião, uma análise cuidada, antes que venha a dar origem a algum acidente.

Refiro-me à zona da saída da passagem de nível em Coura de Seixas, em particular no acesso e articulação com a rotunda, no sentido Caminha - Alta da Veiga.

No local, gera-se com frequência alguma confusão no trânsito, porque os veículos que saem da passagem de nível nem sempre contornam devidamente a rotunda, o que cria situações de dúvida, cruzamento irregular de trajetórias e risco para quem circula naquele ponto.

Trata-se de uma questão que pode parecer pontual, mas que, na prática, representa um perigo real para automobilistas e restantes utilizadores da via, sobretudo em momentos de maior movimento ou quando há menor visibilidade.

Pergunta e pedido de diligência.

Assim, gostaria de perguntar se a Junta de Freguesia tem conhecimento desta situação e se poderá diligenciar, junto das entidades competentes, no sentido de ser feita uma análise técnica ao local, designadamente quanto:

- à circulação efetiva dos veículos;
- à sinalização existente;
- às marcações no pavimento;
- à necessidade de medidas corretivas que permitam tornar aquele ponto mais seguro.

O objetivo não é criar polémica, mas sim prevenir problemas futuros e evitar que só se atue depois de acontecer um acidente.

Penso que seria importante avaliar esta situação com seriedade e, se necessário, promover uma solução simples e eficaz que garanta maior ordem, melhor leitura do traçado e mais segurança para todos.

Obrigado.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Em relação ao nosso trabalho com a Câmara, está a ser excelente, outra coisa não seria de esperar de mim e dos meus colegas, porque a Freguesia precisa de apoio da Câmara e vejo até agora, boa vontade da Senhora Presidente colaborar com Seixas, a iluminação do Largo foi uma “questão” muito forte nossa e com devido apoio da Câmara.
2. O Espaço de apoio, surpreende-me muito a tua observação, porque sempre que queiras um espaço, ele está disponível, tiveste na campanha eleitoral e tens agora, o espaço que temos disponível será sempre este (Salão Nobre) ou em alternativa a escola de Coura, com as limitações de uso, pois existem atividades/eventos frequentes, infelizmente não temos mais espaços disponíveis neste momento.
3. Relativamente a este assunto, podemos falar em nomes, mas concretamente o “Zé Parente”, ele está ser acompanhado pelos técnicos/serviços sociais da Câmara, a Vereadora Sandra do anterior executivo chegou a ir lá, mas ele é uma pessoa difícil e super complicada, a única pessoa que o pode tirar de lá é o dono da casa/barraca, o parte mais grave é ele ir buscar luz ilegalmente ao poste de electricidade e o problema maior é ele não querer sair do local aonde está, pois já foram dadas alternativas.
4. Sobre a passagem em Coura, tudo isso passa-nos ao lado, a Câmara é que decidiu abertura daquilo, com o aval das infra-estruturas de Portugal, no entanto vamos alertar a Câmara verificar a sinalização.

Telma Almeida, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Estive analisar o “site” da junta de Freguesia e existem páginas que não conseguimos entrar, nomeadamente a da história, mapas e toponímia, os instrumentos gestão, os avisos, o único que consegui entrar com a galeria fotos e regulamentos e taxas, as atas só estão as de 2024 e os membros da Assembleia ainda não estão atualizados.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Sobre o site tem havido algum atraso, temos tido alguma preocupação ao criar o site e colocar informação, a pessoa que gere o site está tentar resolver o problema e inserir a informação em falta.

Marcelo Malheiro, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Estamos aproximar á época balnear e os problemas do ano passado continuam, a plataforma está interdita e o parque das crianças continua com a rede a cair, era para saber se há ideias de reparar e vai a tempo deste verão.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Sobre a plataforma o Senhor Comandante (Marinha) telefonou-me a dizer, que ela estava impraticável e que ia fazer uma vistoria e que ía vedar o acesso á plataforma, a Junta de Freguesia comunicou á Senhora Presidente da Câmara, que encaminhou para os serviços para estes procederem á reparação, do parque infantil tivemos uma reunião com a Câmara e foi-nos informado que iam proceder á reparação, vamos aguardar.

Beatriz Cacaís, pediu a palavra e colocou a seguintes questões:

1. Quero alertar para o estado da marginal, o piso do paredão está todo esburacado e perigoso para por quem lá circula,
2. O deck que foi removido, para qual gostaria saber se existe alguma previsão para a sua reposição.

3. A plataforma de São Sebastião que é mais preocupante, pois apresenta sinais de fragilidade, estando as almofadas de sustentação já separadas e a estrutura rodeada de troncos e árvores, pode agravar o risco.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. O piso do paredão, com conversas que tive com a Senhora Presidente, o assunto está ser tratado e esperamos que antes do Verão esteja concluído.
2.
3. Quanto á situação da plataforma já respondi.

Armando Cunha, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Fecharam a passagem nível junto ao cemitério e eu tenho colegas meus que gostam de ir á pesca para essa zona, e agora não há nenhum acesso (de carro) para ali, existe alguma solução.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Eu ía falar sobre isso, sem tu fazeres essa pergunta, nós estávamos a criar um espaço verde muito agradável e como tem havido muitos problemas nas estações elevatórias do saneamento, o camião só tem acesso pela parte de baixo e o que acontece, está a escavar tudo ao passar e até já andou por cima da ecopista e nem temos resposta para uma possível abertura da passagem de nível, penso que não vai acontecer, podemos estudar, uma possível “calçetamento” do acesso pela parte de baixo, mas só para” pessoal autorizado” e não para público em geral.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da Ata da Reunião de 18/12/2025

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Como ninguém se inscreveu, passou-se á votação.

Ata enviada previamente aos membros Assembleia, foi votada e aprovada por 8 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos contra.

O Presidente passou ao ponto seguinte da ordem da convocatória.

2. Aprovação da Ata da Reunião de 15/01/2026

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Como ninguém se inscreveu, passou-se á votação.

Ata enviada previamente aos membros Assembleia, foi votada e aprovada por 7 votos a favor, 2 abstenções e 0 votos contra.

O Presidente passou ao ponto seguinte da ordem da convocatória.

3. Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2025

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Fiz um resumo do que nós estivemos analisar, na rubrica de Pessoal, que é maior valor, á volta dos 60% é uma despesa de 118.626,00€, comparado a 2024 á um aumento na despesa de cerca 20.600,00€, gostava saber se á alguma razão para esse aumento, se é o aumento dos vencimentos que dá essa diferença,
2. Se os trabalhadores são os mesmos.
3. Porque as contas apresentam valores modestos em algumas rubricas de limpeza e caminhos, quando o relatório politico atribuiu grande destaque as estas intervenções.
4. O que foi adquirido na rubrica de equipamento básico no valor de 5.935,00€.

5. Temos 50.176,95€ nas aquisições bens capital, se puderem dar alguma informação.
6. Temos a sorte de ter uma fonte receita, rendas habitação 18.040,00€, atualmente todos os apartamentos estão todos arrendados?
7. Sei que não faz parte das contas, mas gostava se saber se existe algum regulamento para se candidatar aos apartamentos.
8. Rendimento de propriedades é das antenas?
9. Rendas comerciais, são quantas? E só rendem 5.718,00€?

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. O aumento deve-se às atualizações anuais dos vencimentos e às subidas de “escalão”, temos também uma funcionária a recibos verdes, que substituiu a funcionária administrativa quando está de férias.
2. Os funcionários são os mesmos, não houve alterações.
3.
4. No equipamento básico foram adquiridas máquinas para os funcionários trabalharem, nomeadamente para limpeza.
5. Em relação às despesas de capital, os 50.175,95€ é o conjunto de todas as outras rubricas (do código contabilístico “07”).
6. Todos os apartamentos estão arrendados e mais se houvesse.
7. Para se candidatar aos apartamentos, só tem que fazer inscrição na Junta de Freguesia.
8. Sim os rendimentos propriedades são das Antenas.
9. São quatro lojas e vão render um valor maior, pois houve atualizações dentro do que a Lei permite.

A Prestação de Contas de 2025, foi votada e aprovada por 8 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos contra.

De seguida foi submetida a aprovação em minuta do ponto 3 “Apreciação de Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2025”, tendo sido votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

O Presidente passou ao ponto seguinte da ordem da convocatória.

4. Apreciação e Votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2026, para incorporação do Saldo Gerência

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. A alteração modificativa é por causa de ter existido saldo positivo?

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Sim, como o saldo foi positivo é necessário incorporar esse valor no saldo gerência para 2026.

A 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2026, para incorporação do Saldo Gerência, foi votada e aprovada por 8 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos contra.

De seguida foi submetida a aprovação em minuta do ponto 4 “Apreciação de Votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa 2026, para incorporação do Saldo Gerência”, tendo sido votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

O Presidente passou ao ponto seguinte da ordem da convocatória.

5. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia

O Secretário do Executivo Cátia Esteves Borges, informou os presentes das obras e atos realizados até ao momento, abaixo descritos:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 0), do Ponto 1, do artigo 17º da Lei nº- 5-A/2002, de 11 de Janeiro, informamos do seguinte:

1. Tem este executivo procedido a continuando dos trabalhos de limpeza dos caminhos públicos e espaços verdes da freguesia e ecovia;
2. Procedeu este Executivo a reparado do Coreto em São Bento e sua envolvência;

3. Requalificação do dos WC, São Bento, Casa Mortuária, Salão Nobre e Largo da feira;
4. Reuniu este Executivo com a Presidente da Câmara Municipal, para dar conhecimento das necessidades e prioridades de trabalhos a realizar na Freguesia;
5. Foram retificadas as iluminarias do Largo de São Bento;
6. Procedeu-se á requalificação de parte do pavimento da Rua da Barrosa de Cima;
7. Deu-se inicio á requalificação da Casa Mortuária;
8. Procedeu-se novamente á aquisição de vestuários para os Funcionários;
9. Foram adquiridas máquinas de limpeza de zonas verdes (um soprador e uma roçadeira);
10. Estão a ser substituídas em v+árias ruas da Freguesia as luminárias para leds;
11. Tem este Executivo apoiado famílias em situação de vulnerabilidade;
12. Colaborou este Executivo, á semelhança dos anos anteriores com a Escola EB1 de Seixas na festividade da Páscoa;
13. Tem-se procedido á limpeza dos logradouros e tanques públicos;
14. A Junta de Freguesia, colaborou nos preparativos para as Festividades de São Bento de inverno;
15. Foram adquiridos casacos de Protecção Civil para a Junta de Freguesia;
16. Tem este Executivo apoiado Atividades da Freguesia de foro particular, mas que tem beneficio para a Freguesia, nomeadamente provas desportivas e apoio ás Coletividades locais;

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Quero dar os parabéns ao Executivo, fez uma obra de requalificação do coreto, ficou bonito, o largo ficou espetacular com a nova intervenção, também quero agradecer em nome da Confraria, pois o Excecutivo está sempre pronto ajudar.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. O largo este ano, levou uma melhoria enorme, desde corrimões, rampas para deficientes e acho que temos que todos trabalhar em comunidade.

Beatriz Cacaís, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Quero falar das luzes “led”, tenho agora á porta de casa e na terça-feira, uma moça comentou das luzes, que elas só focal “aquele sitio” (para o local aonde estão viradas), consequência é que no intervalo entre elas não há iluminação
2. A escola de Coura, devia ser reparada, pois o telhado está em mau estado.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. É o novo sistema, gastam menos, mas a amplitude da luz é menor.
2. Estamos a pensar nisso, foi um dos pontos que discutimos na reunião que tivemos com a Câmara municipal.

Não havendo mais ninguém inscrito O Presidente passou ao ponto seguinte da ordem da convocatória.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Não havendo ninguém inscrito e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce almeida Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina
(2º Secretário)

João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)	Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)
Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)	José Cunha Ribeiro Deputado PS
Marcelo José Lindo Malheiro Deputado PS	Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Beatriz Conceição Fernandes Cacaís Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	Armando Cruz Cunha Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Alexandra Telma Neiva Duarte Almeida Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	